

Minas aguarda laudo sobre a tríplice

A Secretaria da Saúde de Minas vai aguardar laudo do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) para iniciar a distribuição de cerca de 100 mil doses de vacina tríplice (tétano, coqueluche e difteria). A vacina importada da Suíça pelo Ministério da Saúde causou reações adversas em crianças de São Paulo, onde foi utilizada, e deixou cautelosas as autoridades mineiras.

Em *Salvador*, a Secretaria de Saúde inicia na próxima semana uma intensificação de vacinação

em todo o Estado, por causa do atraso no envio, pelo ministério, de vacinas no início do segundo semestre. Somente em setembro a secretaria recebeu as doses anti-sarampo e, no último dia 18, o lote da tríplice.

No *Rio*, a Secretaria Estadual de Saúde tem apenas 200 doses da vacina de tríplice em estoque. Esse número nada significa diante da quantidade média de vacinas aplicadas por mês no Estado: entre 200 mil e 250 mil. Em *Porto Alegre* e no *Espírito Santo*, as secretarias de saúde estão sem a vacina tríplice.